

DF - saúde CORREIO BRAZILIENSE

27 AGO 1991

HRC faz 10 anos e quer ampliação

Da Sucursal

Taguatinga — Uma palestra do secretário de Saúde, Jofran Frejat, marca as comemorações dos dez anos de fundação do Hospital Regional da Ceilândia, hoje. A partir das 8h30, Frejat falará para os servidores do HRC, médicos e alguns convidados, sobre a política de saúde do Distrito Federal. A festa de aniversário foi iniciada semana passada com a realização de um ciclo de palestras, no auditório do Cedrhus e será encerrada à

tarde, com entrega de diplomas aos cem funcionários que mais de destacaram em suas funções nos últimos dez anos.

De acordo com o coordenador da Regional de Saúde da Ceilândia, Antônio Alves Coelho, o HRC completa uma década precisando passar por várias modificações, sendo a sua transformação de pequeno para grande hospital, a maior reivindicação dos seus dirigentes. Em 1981, quando foi inaugurado, o HRC contava com apenas 88 leitos. Atualmente são 210 e ainda não há capacidade para atender a demanda.

Sem Unidade de Terapia Intensiva, Ortopedia e politraumatizados, o hospital é obrigado a transferir todos os pacientes destas áreas, principalmente as vítimas de acidentes, para o

Hospital Regional de Taguatinga ou Hospital de Base. Mesmo com a inauguração do Bloco R, realizada este ano pelo governador, o número de leitos não ficou suficiente, sendo que, a única saída será a construção de outro hospital na satélite, o que está na dependência de recursos.

Segundo Antônio Coelho, os servidores vão aproveitar a visita do secretário de Saúde ao hospital para pedir a ampliação do auditório, considerado tão pequeno que dificulta a realização de palestras e cursos de aperfeiçoamento no local. O HRC conta com cerca de mil 400 funcionários e presta atendimento à população da Ceilândia e Samambaia nas Clínicas de Pediatria, Médica Obstetrícia e Cardiologia.